



LATICÍNIOS CATUPIRY LTDA.

CNPJ nº 61.087.367/0001-89



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas.as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. São Paulo, 12 de fevereiro de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - Em milhares de reais

ATIVO	Notas	2015	2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.427	9.062	Financiamentos bancários	13	195	133
Contas a receber	5	26.757	25.111	Leasing	14	802	500
Adiantamentos a funcionários		23	17	Fornecedores	15	16.236	14.858
Adiantamentos a fornecedores		212	73	Obrigações fiscais	16	4.708	4.203
Outros créditos		3	7	Obrigações trabalhistas	17	5.397	4.553
Estoques	6	16.287	17.674	Contas a pagar	18	221	229
Impostos a recuperar	7	4.383	4.649	Lucros a distribuir	19	7.576	6.940
Despesas do exercício seguinte		713	634	Juros sobre capital próprio	19	2.453	1.459
		60.805	57.227	Provisões tributárias		-	1.758
						37.588	34.634
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Cobrança judicial		-	21	Financiamentos bancários	20	182	-
Depósitos judiciais		57	40	Leasing	21	932	310
Impostos a recuperar	8	1.594	270	IR e CSLL diferidos	22	3.565	3.657
Propriedade para investimento	9	1.702	1.702	Provisões para contingências	23	1.479	1.139
Imobilizado	10/12	33.166	28.531			6.158	5.106
Intangível	11/12	586	604				
		37.105	31.168				
TOTAL		97.910	88.395	TOTAL		97.910	88.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

Descrição	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Tributos diferidos sobre AAP	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Não auditado)	6.000	11.298	(3.841)	-	27.518	40.975
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(6.820)	(6.820)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(364)	-	-	364	-
Tributos diferidos sobre AAP	-	-	92	-	-	92
Lucro líquido do exercício de 2014	-	-	-	-	14.408	14.408
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.000	10.934	(3.749)	-	35.470	48.655
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(7.576)	(7.576)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(294)	-	-	294	-
Tributos diferidos sobre AAP	-	-	92	-	-	92
Lucro líquido do exercício de 2015	-	-	-	-	12.993	12.993
Constituição de reservas	-	-	-	41.181	(41.181)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.000	10.640	(3.657)	41.181	-	54.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Laticínios Catupiry Ltda. ("Companhia") é uma sociedade limitada com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. Possui filiais posicionadas estrategicamente, espalhadas pelo Brasil. A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante, diretamente ou pela participação em outras sociedades, a fabricação, comercialização, importação, exportação, representação e revenda de laticínios, inclusive congelados, podendo manipular alimentos diretamente e atuar no varejo e no atacado, próprio ou detido por sociedades controladas ou coligadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A administração declara que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras, autorizando sua emissão em 12 de fevereiro de 2016, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Moeda funcional
As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da companhia pela taxa de câmbio na data-base das demonstrações financeiras.

3.2. Receitas e despesas: O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios. As receitas e os custos são reconhecidos no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos para o contratante.

3.3. Estimativas contábeis:
As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas de contabilidade adotadas no Brasil, requerem que a administração, baseada em estimativas, faça o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre os dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações podem diferir dessas estimativas.

3.4. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir do momento em que a Companhia se torna parte das exposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido é registrado pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo ou passivo financeiro. Os títulos e valores mobiliários são atualizados pelos juros incorridos até a data de encerramento das demonstrações financeiras, não ultrapassando o valor de mercado.

3.5. Ajustes a valor presente: Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitas a um risco significante de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

3.7. Contas a receber: As contas a receber são avaliadas pelo montante original da venda, deduzida de provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando necessário. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos ao acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A política de Companhia é provisionar a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

3.8. Estoques
Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel (MPM). O custo dos produtos acabados compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento (quando existem) são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

3.9. Imobilizado
Terrenos e edifícios compreendem principalmente em fábricas e escritórios e são demonstrados pelo valor reavaliado (custo atribuído) até 31 de dezembro de 2010, com base em avaliações efetuadas em dezembro de 2010 por avaliadores independentes, deduzida a subseqüente depreciação para edifícios. Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e pelo pronunciamento CPC 13 - adoção Inicial da Lei nº 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2010, como novo valor de custo das edificações e terrenos. A parcela de ajuste de avaliação patrimonial referente aos edifícios é mantida no patrimônio líquido e baixada na proporção em que os edifícios são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será realizada para o resultado do exercício quando os edifícios forem alienados.

3.10. Intangível
Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na nota explicativa nº 11. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 11.

3.11. Redução ao valor recuperável de ativos
O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.12. Fornecedores: Registrados pelo valor nominal dos títulos representativos dessas obrigações, acrescido das variações cambiais, quando aplicáveis, incorridas até a data do encerramento do exercício.

3.13. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e o consideram, quando existente, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

3.14. Provisões
Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.15. Depósitos judiciais: Os depósitos são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

3.16. Conversão em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.17. Arrendamento mercantil: Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota Explicativa nº 10.

3.18. Reconhecimento de receita: As receitas são compreendidas pelo valor presente da venda de mercadorias e serviços, estas compreendem a comercialização de seus produtos, sendo mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. Além disso, são reconhecidas segundo as orientações do pronunciamento CPC 30, somente quando:

- a) A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens;
- b) A entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade e tampouco efetivo controle sobre tais bens;
- c) O valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade;
- d) For provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade; e
- e) As despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser mensuradas com confiabilidade.

A receita de juros, quando existente, é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Composto pelos saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras, conforme abaixo:

Descrição	2015	2014
Caixa e bancos	323	296
Aplicações financeiras CDB/DI	12.104	8.766
Total	12.427	9.062

5. CONTAS A RECEBER
De acordo com o vencimento dos títulos, está composto conforme abaixo:

Descrição	2015	2014
Títulos a vencer	26.340	24.139
Títulos vencidos até 30 dias	927	354
Títulos vencidos de 31 a 60 dias	99	147
Títulos vencidos de 61 a 90 dias	88	162
Títulos vencidos de 91 a 120 dias	66	60
Títulos vencidos de 121 a 150 dias	51	100
Títulos vencidos de 151 a 180 dias	122	72
Títulos vencidos a mais de 180 dias	721	837
Total	28.414	25.871
Provisão para descontos concedidos	(819)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(838)	(760)
Total das provisões	(1.657)	(760)
Saldo líquido	26.757	25.111

6. ESTOQUES
Os estoques da Companhia estão compostos da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Matérias-primas	6.831	11.343
Material de embalagem	1.125	880
Produtos intermediários	36	80
Mercadorias para revenda	121	63
Produto acabado	8.164	5.308
Almoxarifado	10	-
Total	16.287	17.674

7. TRIBUTOS A RECUPERAR
O crédito outorgado de ICMS é apurado sobre as compras de leite da unidade de Doverlândia e está pautado na Lei estadual nº 18.657/14.

Descrição	2015	2014
Crédito outorgado – ICMS	960	2.962
ICMS	64	1
INSS	35	27
PIS / COFINS	2.898	1.659
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	426	-
Total	4.383	4.649

8. TRIBUTOS A RECUPERAR – LONGO PRAZO
O valor de R\$ 294 refere-se a saldo credor de parcelamento da Lei nº 11.941/09, com pedido de restituição protocolado junto à Receita Federal. Esse valor é composto do principal mais juro de atualização, reconhecidos mensalmente, com base na taxa SELIC. O valor de R\$ 255 refere-se a crédito presumido de PIS e COFINS sobre o montante de leite captado, conforme Lei nº 13.137/15, com ressarcimento a partir de janeiro de 2019 de acordo com o artigo 4º da referida lei.

Descrição	2015	2014
PIS / COFINS sobre arrendamento mercantil	44	-
Saldo credor – parcelamento	294	270
Crédito outorgado – ICMS	1.001	-
Crédito presumido PIS / COFINS	255	-
Total	1.594	270

9. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTOS
Correspondem a imóveis de propriedade da Companhia, porém não utilizados nas suas atividades operacionais. Ainda não há definição, por parte da administração, se esses imóveis serão alienados. A Companhia utilizou estudo realizado por empresa contratada para mensurar o valor justo dos imóveis classificados como propriedades para investimento. Esse estudo traz no seu bojo critérios de comparabilidade de dados do mercado, como valor de M² por região. Além disso, consideraram-se as características e condições de infraestrutura dos imóveis, bem como da sua localização.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	Notas	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL	24	285.542	266.029
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	25	(173.288)	(156.770)
LUCRO BRUTO		112.254	109.259
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Administrativas	26	(42.072)	(36.342)
Comerciais	27	(39.517)	(37.226)
Resultado financeiro líquido	28	(12.418)	(12.084)
Outras receitas	29	2.882	264
		(91.125)	(85.388)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		21.129	23.871
IRPJ		(5.976)	(6.952)
CSLL		(2.160)	(2.511)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		12.993	14.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2015	2014
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.993	14.408
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Ajuste de avaliação patrimonial de imóveis (líquido de efeitos tributários)	(202)	(272)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	12.791	14.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro do exercício	12.993	14.408
AJUSTES PARA RECONCILIAR O SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO COM OS RECURSOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciações e amortização	3.496	3.077
Provisão para contingências	83	959
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	78	760
Provisão trabalhista	256	180
Outras provisões	884	314
Resultado na venda de ativo imobilizado	(23)	10
	4.774	5.300

VARIAÇÃO EM ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

	2015	2014
Contas a receber	(2.542)	1.242
Estoques	1.387	(6.534)
Impostos a recuperar	(1.058)	(3.147)
Despesas antecipadas	(79)	(214)
Outros créditos	(137)	1.635
Fornecedores	1.378	210
Outras contas pagar	2.445	1.359
Obrigações tributárias	(940)	1.137
Obrigações trabalhistas	465	(578)
Outras obrigações	(269)	-
	650	(4.890)
Total	18.417	14.818

CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

	2015	2014
Recebimento por venda de ativo imobilizado	118	23
Aquisição de imobilizado	(8.207)	(4.243)
Total	(8.089)	(4.220)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

	2015	2014
Financiamentos bancários	(134)	(252)
Financiamento de ativo imobilizado	443	-
Arrendamento mercantil financeiro	1.127	(129)
Juros sobre capital próprio	(1.459)	(1.229)
Distribuição de lucros	(6.940)	(6.442)
Total	(6.963)	(8.052)



LATICÍNIOS CATUPIRY LTDA.

CNPJ nº 61.087.367/0001-89



NOTAS EXPLICATIVAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

13. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS – CURTO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantém contratos de CDC referentes à aquisição de máquinas e equipamentos novos para as suas unidades fabris, conforme destacado no quadro abaixo:

Término do contrato	Unidade	Quantidade	Taxa de juros (a.a.)	Valor contábil curto prazo		
				Principal	Encargos	Líquido
31/08/2017	Santa Vitória	24	18,05%	129	(25)	104
26/10/2017	Santa Fé do Sul	24	19,54%	119	(28)	91
Totais				248	(53)	195

14. LEASING – CURTO PRAZO

Término do contrato	Unidade	Quantidade	Taxa de juros (a.a.)	Valor contábil curto prazo		
				Principal	Encargos	Líquido
15/03/2016	Doverlândia	36	13,49%	35	(1)	34
17/11/2017	Santa Vitória	36	17,12%	50	(11)	39
17/11/2017	Doverlândia	36	17,12%	43	(9)	34
17/12/2017	Santa Fé do Sul	36	16,92%	74	(17)	57
19/02/2018	Santa Fé do Sul	36	17,12%	364	(91)	273
10/04/2018	Santa Vitória	36	17,88%	106	(30)	76
16/06/2018	Santa Vitória	36	18,19%	70	(22)	48
13/08/2017	Matriz	24	18,53%	246	(49)	197
24/08/2017	Bebedouro	24	18,53%	20	(4)	16
24/08/2017	Santa Fé do Sul	24	18,53%	17	(3)	14
24/08/2017	Santa Vitória	24	18,53%	17	(3)	14
Totais				1.042	240	802

15. FORNECEDORES

Descrição	2015	2014
Fornecedores	8.167	7.204
Produtores de leite	8.069	7.654
Total	16.236	14.858

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Descrição	2015	2014
ICMS	3.076	3.680
ICMS parcelado – RP	597	-
IRRF	878	397
CSL / PIS / COFINS	44	23
ISS	21	11
IRPJ / CSLL	-	1.758
IR diferido	68	68
CSLL diferido	24	24
Total	4.708	5.961

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	2015	2014
FGTS	250	229
INSS	929	840
FUNRURAL	188	179
Empréstimo Santander a funcionários	48	50
Provisão de férias	2.737	2.529
Encargos sobre provisão de férias	1.011	940
Adiantamento de 13º salário	(2)	(28)
Adiantamento de férias	(144)	(187)
Contribuição sindical	1	1
Provisão diferença salarial dissídio	379	-
Total	5.397	4.553

Em virtude de atraso na divulgação dos índices de correção salarial anual, cuja data-base é setembro de cada ano, e que até o encerramento do exercício não tinham sido definidos pelo sindicato representativo da categoria, realizamos provisão das diferenças salariais do período compreendido entre setembro e dezembro de 2015, cujo montante foi de R\$ 379, que representa 3,88% de diferenças calculadas sobre a folha de pagamento.

18. CONTAS A PAGAR

Descrição	2015	2014
Riscos gerais	-	14
Frota de veículos	172	158
Adiantamento de clientes	33	48
Crédito Bradesco	16	9
Total	221	229

19. LUCROS A DISTRIBUIR

Valores contabilizados a título de distribuição de lucros aos sócios, bem como de juros sobre o capital próprio (JSCP), sendo calculados e distribuídos proporcionalmente à participação societária de cada sócio no capital social da entidade.

Os juros sobre o capital próprio são calculados e pagos de acordo com os critérios estabelecidos na Lei nº 9.249/95, respeitando-se os limites pró-rata die da TJLP. O valor provisionado de R\$ 2.453 possui tributação exclusiva na fonte à alíquota de 15% de imposto de renda, sendo apresentado líquido deste tributo.

Os lucros do exercício não são distribuídos na sua totalidade, sendo provisionado para pagamento, apenas uma parcela do valor disponível. Os valores provisionados para pagamento levam em consideração a disponibilidade de caixa da companhia. A parcela restante do lucro do exercício não distribuído permanece no patrimônio líquido em conta de reserva de lucros, para destinação posterior.

Em 2015, o valor da provisão para pagamento aos sócios, foi de R\$ 7.576.

20. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS – LONGO PRAZO

Término do contrato	Unidade	Quantidade	Taxa de juros (a.a.)	Valor contábil curto prazo		
				Principal	Encargos	Líquido
31/08/2017	Santa Vitória	24	18,05%	97	(6)	91
26/10/2017	Santa Fé do Sul	24	19,54%	99	(8)	91
Totais				196	(14)	182

21. LEASING – LONGO PRAZO

Término do contrato	Unidade	Quantidade	Taxa de juros (a.a.)	Valor contábil curto prazo		
				Principal	Encargos	Líquido
15/03/2016	Doverlândia	36	13,49%	-	-	-
17/11/2017	Santa Vitória	36	17,12%	46	(4)	42
17/11/2017	Doverlândia	36	17,12%	40	(3)	37
17/12/2017	Santa Fé do Sul	36	16,92%	74	(6)	68
19/02/2018	Santa Fé do Sul	36	17,12%	425	(42)	383
10/04/2018	Santa Vitória	36	17,88%	141	(16)	125
16/06/2018	Santa Vitória	36	18,19%	106	(14)	92
13/08/2017	Matriz	24	18,53%	164	(11)	153
24/08/2017	Bebedouro	24	18,53%	13	(1)	12
24/08/2017	Santa Fé do Sul	24	18,53%	11	(1)	10
24/08/2017	Santa Vitória	24	18,53%	11	(1)	10
Totais				1.031	(99)	932

22. IRPJ E CSLL DIFERIDOS

Em 2010, com a adoção inicial da Companhia às normas internacionais de contabilidade, realizou-se estudo por meio de Companhia especializada, a fim de mensurar o valor justo (deemed cost) de determinados itens do ativo imobilizado.

Essa prática, realizada em conformidade com as orientações do CPC 27 e do item nº 22 do ICPC 10, resultou no reconhecimento de AAP nos bens imóveis.

Além disso, a Companhia reconheceu os tributos diferidos sobre essa operação, conforme as orientações técnicas do CPC 32.

Descrição	2015	2014
IRPJ	2.621	2.689
CSLL	944	968
Total	3.565	3.657

23. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, PASSIVOS CONTINGENTES E OUTRAS CONTINGÊNCIAS.

A Companhia está sob auditoria da Receita Federal relacionada aos créditos de PIS/COFINS, tomados nas aquisições de insumos e fretes.

De um total de R\$ 14,3 milhões de créditos apropriados, houve glosa no montante de R\$ 4,3 milhões.

Os processos relativos a essa questão, estão em fase de discussão na esfera administrativa na Receita Federal, aguardando um parecer deste órgão.

Dentro dos critérios elencados para reconhecimento de perda nesse processo, a administração considerou, em conjunto com parecer de seus advogados, a provável perda R\$ 545 mil, que atualizados perfazem o total de R\$ 1,042 milhão.

Além disso, a companhia registrou provisão para processos trabalhistas que se encontram em discussão até 31/12/15.

Essa provisão foi feita com base em parecer do departamento jurídico interno, que adotou os critérios elencados no CPC 25 para constituição da monta a ser contabilizada.

O valor provisionado está líquido de eventuais depósitos judiciais e/ou recursais.

Descrição	2015	2014
Provisão para riscos fiscais e contingências	1.042	959
Provisão trabalhista	437	180
Total	1.479	1.139

24. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da companhia está composta conforme destacado abaixo:

Descrição	2015	2014
Receita de vendas	349.805	327.622
Tributos incidentes sobre as vendas	(50.621)	(48.099)
Devoluções de vendas	(7.736)	(7.357)
Descontos incondicionais concedidos	(5.906)	(6.137)
Receita líquida	285.542	266.029

25. CUSTOS

Descrição	2015	2014
Insumos	(136.154)	(124.327)
Mão de obra	(16.127)	(14.068)
Depreciações e amortizações	(2.215)	(1.931)
Outros custos	(18.792)	(16.444)
Total	(173.288)	(156.770)

26. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2015	2014
Salários, encargos e pró-labore	(15.540)	(14.907)
Logística	(4.611)	(4.649)
Juros sobre capital próprio	(2.886)	(1.716)
Outras	(13.762)	(12.084)
Seguros, impostos e taxas	(1.326)	(2.168)
Depreciações	(1.197)	(1.028)
Provisões	(2.740)	(1.486)
Total	(42.072)	(38.038)

27. DESPESAS COMERCIAIS

Descrição	2015	2014
Salários e encargos	(11.433)	(12.073)
Logística	(15.892)	(14.777)
Outras	(10.503)	(9.285)
Seguros, impostos e taxas	(787)	(974)
Depreciações	(83)	(117)
Provisões	(819)	-
Total	(39.517)	(37.226)

28. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Receitas financeiras	2015	2014
Descontos obtidos	70	33
Juros ativos	250	197
Rendimentos de aplicações	1.403	523
Variação monetária ativa	26	21
Variação cambial ativa	81	24
Total	1.830	798

Despesas financeiras

2015	2014	
Financeiras	(1.288)	(1.089)
Descontos contratuais	(12.960)	(11.793)
Total	(14.248)	(12.882)

Resultado financeiro líquido

(12.418) **(12.084)**

29. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Compreende receitas que não fazem parte do objeto social da companhia e estão apresentadas no quadro abaixo:

Descrição	2015	2014
Aluguel de imóveis	17	17
Despesas recuperadas	38	24
Outras receitas	344	177
Recuperação de créditos baixados	20	56
Resultado na alienação de bens	23	(10)
Reversão de provisões	2.440	-
Total	2.882	264

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pelos departamentos técnicos e operacionais (DTO) para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos são adotadas, de acordo com suas naturezas, não são parte do escopo de auditoria financeira e, consequentemente, não foram por nós revisadas.

DIRETORIA

FÁTIMA ARAÚJO DE ALMEIDA
Sócia-Diretora

HÉLIA MARIA ZUFFI GATTAZ
Sócia-Diretora

ANTONIO CARLOS BUENO NESTAREZ
Sócio-Diretor

VILSON SANCHEZ
Superintendente Financeiro

FRANCISCO DÉLIO P. DE SOUZA
Contador – CRC 1SP 265.961/0-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À administração

Laticínios Catupiry Ltda. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Laticínios Catupiry Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da entidade sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.9, a depreciação é calculada considerando as taxas fiscais vigentes, não atendendo ao estabelecido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, que determina a revisão anual da vida útil de seus ativos e respectivo ajuste das taxas de depreciação para refletir a nova vida útil estimada. Dessa forma, não foi possível mensurar os efeitos de possíveis ajustes que seriam necessários caso essa avaliação fosse efetuada.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Laticínios Catupiry Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, Brasil

12 de fevereiro de 2016.



Crowe Horwath Macro Auditoria e Consultoria
CRC 2SP021965/0-7

Daniel de Souza Nogueira
Contador - CRC 1SP 278.371/0-0

MAIS DE 100 ANOS DE PURO SABOR

A qualidade das matérias-primas e o rigor dos processos industriais fizeram da Catupiry® um ícone de sabor e excelência. A fabricação quase artesanal dos produtos é monitorada sempre de perto durante todo o processo por meio de testes laboratoriais. É a garantia de um produto de alto padrão, sempre saboroso, fresco e pronto para fazer seus momentos ainda mais gostosos.



SIGA A CATUPIRY®
NAS REDES SOCIAIS



SAC
0800 133 855